

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Ação de Formação em igualdade de Género para professores/as - CCPFC/ACC-72243/12

Modalidade: Curso de Formação	Duração: 19HP	Destinatários: Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico
Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente acção releva para os efeitos de progressão em carreira de Educadores e Professores de todos os grupos de recrutamento.		Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação não releva para a progressão em carreira.

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

A “Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social” é uma entidade sem fins lucrativos que tem como fim, conceber, promover, desenvolver, coordenar e avaliar, individualmente ou em parceria, atividades, projetos e iniciativas que pretendam responder de forma eficiente e inovadora aos desafios da sociedade contemporânea, fomentando a qualidade de vida de todos/as os/as cidadãos e cidadãs, promovendo os valores da cidadania e da igualdade, e nomeadamente, da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, através de ações concertadas de desenvolvimento e inovação social que assegurem a participação, intervenção e representatividade de todos os indivíduos, de modo a potenciar a erradicação de todas as formas de discriminação e a criação de uma sociedade mais igualitária.

De entre as atividades desenvolvidas pela Associação, as quais tal como se encontra expresso nos seus princípios de intervenção, se encontram intimamente relacionadas com a promoção da Igualdade de Oportunidades e da Igualdade de Género, destaca-se o Projeto “Crescer + IGUAL”, a decorrer de 01/08/2011 a 30/11/2013, desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano – POPH, Eixo 7 – Igualdade de Género, tipologia de Intervenção 7.3 – Apoio Técnico e Financeiro às ONG.

O Projeto “Crescer + IGUAL” está a ser dinamizado a nível nacional, nas regiões de Lisboa, Norte, Centro, Alentejo e Algarve e tem por principal objetivo sensibilizar a comunidade escolar do 3º ciclo do ensino básico, pais, mães, professores/as e alunos/as, para a promoção e incorporação do princípio da Igualdade de Género nas suas praticas quotidianas.

De entre as várias atividades propostas por este projeto, destacamos a conceção do Jogo Pedagógico “Crescer + IGUAL” e a ação de formação em Igualdade de Género para professores/as, para a qual solicitamos a certificação, sustentando a sua pertinência com base nos seguintes pressupostos, os quais foram também a base de suporte do Projeto “Crescer + IGUAL”:

- A educação dos/as cidadãos/ãs constitui uma das principais preocupações da nossa sociedade, sendo a escola considerada à priori como espaço privilegiado para educar, quer ao nível pedagógico (saber/saber-fazer), quer ao nível dos valores, perspetivando uma educação para a cidadania e consequente Igualdade de Oportunidades entre mulheres e homens.
- Os/as professores/as assumem um papel crucial no processo de socialização dos/as jovens, cabendo-lhes em primeira instância a transmissão de princípios potenciadores da Igualdade de Género.
- O IV Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação refere que o investimento na disseminação de uma cultura para a cidadania e educação para a igualdade, através do reforço de parcerias com as áreas de educação e aprendizagem ao longo da vida é fundamental.
- A formação é essencial para garantir o envolvimento dos/as vários/as intervenientes na integração do princípio da Igualdade de Género na nossa sociedade, nomeadamente dos agentes educativos, alargando o conjunto de

agentes habilitados a integrar a perspectiva de género.

Pelo exposto consideramos fundamental a realização desta Ação de Formação, possibilitando aos/às professores/as a aquisição de competências pedagógicas para a transferência do princípio da Igualdade de Género em sala de aula e a oportunidade de refletirem sobre os valores e atitudes potenciadores da Igualdade de Género adotando-os também à sua vida pessoal.

3. OBJETIVOS A ATINGIR

Os objetivos para esta ação foram definidos tendo em conta o facto de que a integração da perspectiva de género na formação de professores/as implica a introdução de duas componentes fundamentais:

- Uma abordagem integrada da igualdade de género a diversos níveis que permita a replicação do conhecimento adquirido em contexto de trabalho;
- Uma formação específica sobre coeducação e igualdade de género que confira visibilidade ao tema e proporcione uma tomada de consciência da sua pertinência e da sua influência a nível educativo e social;

Deste modo a ação de Formação em Igualdade de Género para Professores/as tem como objetivo geral:

- Dotar os/as professores/as de competências sociais e técnicas que lhes permitam introduzir nas suas aulas, práticas pedagógicas promotoras da Igualdade de Género e da eliminação de estereótipos de género, enquanto estratégia essencial para a mudança de mentalidades e atitudes.

Objetivos específicos:

- Identificar os diversos indicadores estatísticos que permitem descrever a evolução da situação de mulheres e de homens em Portugal;
- Identificar e problematizar os conceitos de papéis sociais, paradigmas e estereótipos aplicados à Igualdade de Oportunidades entre os homens e as mulheres na vida familiar e na vida profissional;
- Distinguir os conceitos de sexo e diferença sexual e género e diferenciação social;
- Descrever os principais movimentos reivindicativos de direitos das mulheres e as ideologias subjacentes;
- Identificar, na lei, as fontes de discriminação e descrever as causas históricas da existência de legislação discriminatória;
- Caracterizar os aspetos de uma relação positiva entre família/igualdade de género;
- Caracterizar a situação de desigualdade entre homens e mulheres em matéria de participação e acesso ao poder de decisão;
- Evidenciar a importância do binómio Coeducação/Igualdade de Género, comparando os conceitos;
- Identificar fatores de reprodução das desigualdades no domínio educativo;
- Desconstruir o paradigma de neutralidade que subjaz ao atual modelo educativo;
- Debater criticamente a realidade educativa portuguesa no contexto europeu;
- Identificar áreas críticas de intervenção para a mudança no processo educativo;
- Distinguir os aspetos fundamentais de uma formação para a igualdade de Género em educação
- Identificar no discurso os itens discriminatórios e sexistas;
- Debater a componente de ação da linguagem;
- Desconstruir e debater os conceitos tradicionais;
- Identificar e propor novos conceitos, à luz da mudança social;

- Evidenciar a função do Estado, dos parceiros sociais e das comunidades locais no desenvolvimento de políticas e na implementação de medidas favoráveis à cidadania e à igualdade entre mulheres e homens.
- Identificar as várias dimensões da cidadania como conjunto de direitos e deveres dos homens e das mulheres.

4. **CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)**

Duração Total da Ação de Formação – 18 Horas

Módulo 1 – Evolução de Mentalidades – 1.30 Horas

- Como se constroem, reformulam e aprendem valores, “crenças” e atitudes bloqueadoras
- Estratégias para reforçar a empatia e a capacidade de ecologia afetiva
- Desenvolvimento da capacidade de negociação e flexibilidade
- Como ajustar as necessidades pessoais às necessidades dos outros

Módulo 2 - Aspetos da Situação Atual das Mulheres e dos Homens em Portugal – 4.30 Horas

- Mercado de trabalho - atividade, emprego, desemprego, ganhos
- Educação e formação profissional
- Organização da vida familiar
- Processos de tomada de decisão em contextos familiares, profissionais, cívicos e políticos
- Linguagem
- Violência em função do sexo
- Saúde reprodutiva

Módulo 3 – Conceitos Chave para a Compreensão da Igualdade 2H

- Igualdade, diferença e desigualdade
- Sexo e género
- “Papéis sociais de género”, paradigmas e estereótipos, a igualdade na legislação nacional e comunitária
- Aspetos históricos dos movimentos feministas
- A igualdade na legislação nacional e comunitária

Módulo 4 - Intervenção Integrada para a Mudança - 3H

1. O direito como motor da igualdade: legislação nacional e comunitária
2. Cidadania e paridade
3. Coeducação para a cidadania
4. Participação equilibrada dos homens e das mulheres na atividade profissional e na vida pessoal e familiar
5. Metodologias e instrumentos de diagnóstico e de intervenção para a igualdade
 - i) ações positivas
 - ii) transversalidade da dimensão da igualdade nas políticas

Módulo 5 - Um Guião Individual para a Promoção da Igualdade (7H)

Neste módulo os/as formandos/as deverão apresentar propostas estratégicas para melhoria da intervenção em matéria de igualdade de género, nomeadamente participando na conceção de conteúdos pedagógicos para o Jogo Pedagógico “Crescer + IGUAL”, com vista à sua futura dinamização em contexto de sala de aula.

5. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Descriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

Uma ação de formação que tem como objetivo contribuir para a mudança social, promovendo a alteração da situação das mulheres e dos homens numa perspetiva de igualdade de oportunidades, pressupõe uma pedagogia participativa desde o princípio e com todas as suas consequências.

Globalmente designada como «processo de conscientização», esta pedagogia desdobra-se em três fases:

A - Recolha do universo temático: Durante todo o processo de conscientização realiza-se a investigação temática das situações existenciais dos participantes no processo.

B - Devolução (ao grupo) da situação identificada: consiste em analisar a situação que o grupo vive, de forma que, compreendendo-a, possa transformá-la. Esta segunda etapa divide-se em dois momentos distintos: codificação e descodificação.

A codificação consiste em tornar objetiva uma situação comum aos participantes do grupo, mas que é vivida individual e isoladamente por cada pessoa, para tal, lança-se ao grupo «situações-desafio», ou seja, situações particularmente significativas relativamente à temática, que podem ser apresentadas através de diapositivos, textos, cartazes, contos, textos dramatizados, etc., que o grupo deverá discutir com vista à sua descodificação.

C - Ação transformadora da situação: constitui a fase da passagem à prática, é quando a os/as formandos/as estão aptos a introduzir a experiência adquirida em contexto de formação no seu quotidiano.

Deste modo a metodologia definida para esta ação de formação integra técnicas e métodos diversificados, privilegiando a componente prática como forma de facilitar a aquisição de saberes pelos/as formandos/as.

Nesta sequência, implicará o recurso ao método expositivo, interrogativo e ativo, através da utilização ao longo de todos os módulos, de técnicas como a exposição, a formulação de perguntas, a discussão, o debate de ideias, brainstorming, trabalho de grupo, dinâmicas de grupo, estudo de caso e as simulações pedagógicas/role-play, entre outras.

De ressaltar ainda que o Módulo 5 - Um Guião Individual para a Promoção da Igualdade, assumirá um caráter essencialmente prático, uma vez que se pretende com a sua realização, recolher contributos dos/as professores/as com vista à construção do Jogo Pedagógico “Crescer + IGUAL”,

para ser posteriormente dinamizado e incorporado nas atividades a realizar em contexto de sala de aula.

Agindo sobretudo ao nível dos estereótipos e papéis de género, o jogo destina-se aos/às jovens entre os 12 e os 15 anos que por se situarem numa fase em que irão fazer a sua primeira escolha de área profissional, pretende proporcionar às raparigas a vivência dos jogos ditos masculinos que normalmente potencializam as capacidades de liderança e a autoconfiança, facilitando e induzindo a adesão à aquisição de competências técnico profissionais e aos rapazes a prática de atividades tradicionalmente femininas, que por seu lado, apelam fundamentalmente ao desempenho de tarefas relacionadas com a esfera doméstica.

A equipa formativa assume, assim, um papel fundamentalmente orientador e facilitador das aprendizagens, através de abordagens menos diretivas, traduzidas numa intervenção pedagógica diferenciada no apoio e no acompanhamento da progressão de cada formando/a e do grupo em que o mesmo se integra. O/a formador/a tem um papel ativo na discussão, pondo questões que ajudem na análise crítica da situação apresentada.

Dada especificidade das matérias a abordar, os/as formadores/as que irão dinamizar estas ações de formação serão possuidores Certificado de Formação de Formadores/as em Igualdade de Género e detentores experiência

pedagógica e profissional comprovada nesta temática.

6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO/Destinatários

Ser Professor dos 3º Ciclo do Ensino Básico

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Critérios de avaliação:

Assiduidade, Nível de participação e envolvimento nas sessões

Os formandos serão avaliados individualmente, utilizando a escala de 1 a 10 valores, conforme indicado na carta circular CCPFC/3/2007 – setembro 2007

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

- Inquérito aos formandos



Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>